

Exmo Sr. Geraldo Rezende

Secretário de Saúde de Mato Grosso do Sul

Ofício 068/2021

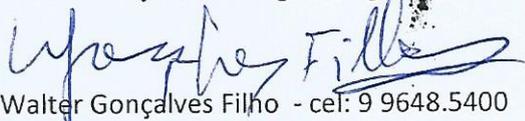
Como é do conhecimento de Vossa Excelência, a categoria dos Jornalistas, ao longo desta pandemia da Covid-19, tem realizado um importante trabalho na cobertura relacionada à doença, e no processo da vacinação, levando à população, informação e orientação qualificadas. Dada a essa importância, a atividade figura no Decreto Federal 10.288 de 22 de março de 2020, como essencial.

Entretanto, como também são profissionais de linha de frente do combate ao coronavírus, os jornalistas estão expostos à contaminação. Tanto que, desde o início da pandemia, a categoria já registrou inúmeros casos de infecção entre jornalistas no Estado, e houve ao menos sete mortes, entre elas, a de Amandinho Anache, jornalista e ex-vereador de Corumbá (os outros óbitos ocorreram na Capital).

Preocupado com essa situação na categoria, que vem se agravando a cada dia, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Mato Grosso do Sul (Sindjor MS), vem requisitar de Vossa Excelência, que os profissionais de imprensa dos 53 municípios de nossa base territorial no interior de MS, sejam incluídos entre os grupos que estão recebendo as duas doses da vacina contra a Covid-19, na campanha de vacinação ora em curso. Quanto aos jornalistas de Campo Grande, estamos oficiando o secretário municipal José Mauro Filho, com a mesma solicitação.

Ao todo, o número de jornalistas em nossa base sindical no interior, soma 400 profissionais aproximadamente. A saber os 53 Municípios: Corumbá, Sidrolândia, Aquidauana, Paranaíba, Coxim, Miranda, São Gabriel do Oeste, Jardim, Aparecida do Taboado, Chapadão do Sul, Anastácio, Três Lagoas, Bela Vista, Ribas do Rio Pardo, Ladário, Bataguassu, Bonito, Cassilândia, Nova Alvorada do Sul, Terenos, Costa Rica, Rio Verde de Mato Grosso, Sonora, Porto Murtinho, Água Clara, Nioaque, Camapuã, Brasilândia, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Japorã, Anaurilândia, Bodoquena, Santa Rita do Pardo, Pedro Gomes, Inocência, Laguna Carapã, Jaraguari, Bandeirantes, Juti, Selvíria, Caracol, Vicentina, Corguinho, Douradina, Paraíso das Águas, Rochedo, Alcínópolis, Rio Negro, Jatei, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu e Figueirão.

Caso a resposta for positiva, a identificação do profissional de imprensa para receber a vacina, poderá ocorrer por meio de sua identidade profissional, emitida pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), à qual o Sindjor MS está ligado; carteira de trabalho com Registro Profissional de Jornalista, ou contrato de trabalho; e/ou crachá do veículo de comunicação onde trabalha. Certo de sua compreensão, uma vez que Vossa Excelência tem se sensibilizado com a situação da categoria, agradeço antecipadamente.



Walter Gonçalves Filho - cel: 9 9648.5400

Presidente do Sindjor MS

Campo Grande, 05 de abril de 2021